



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	DOR E CONSUMO DE ANALGÉSICO APÓS TRATAMENTO PERIODONTAL CIRÚRGICO
Autor	BÁRBARA ROCHA CHRISTOFOLI
Orientador	MARILENE ISSA FERNANDES

DOR E CONSUMO DE ANALGÉSICO APÓS TRATAMENTO PERIODONTAL CIRÚRGICO

Bárbara Rocha Christofoli (autora); Marilene Issa Fernandes (orientadora)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A literatura mostra poucos estudos quantificando os níveis de dor em pacientes que são submetidos à terapia periodontal cirúrgica e ainda assim os resultados são apresentados diferentes intervalos e intensidades de dor pós-operatória. Chama a atenção que entre 32 e 5% dos pacientes em diferentes estudos relataram não ter sido necessário utilizar medicação analgésica no período pós-operatório. Os fatores que explicam tal variação nem sempre são considerados nos estudos, sendo que o tipo de procedimento cirúrgico, a duração do ato cirúrgico e a ansiedade do paciente estão entre eles.

Objetivos: Comparar a eficácia, por meio de escores de dor e padrão de consumo, de dois esquemas analgésicos, prescritos para pacientes portadores de periodontite, submetidos a tratamento cirúrgico periodontal. Serão avaliadas, ainda, a segurança, por meio da avaliação de frequência e gravidade de reações adversas, dos referidos esquemas e a eventual associação entre padrões de dor e resposta analgésica com níveis de ansiedade.

Materiais e Métodos: Será realizado ensaio clínico randomizado, controlado pela prescrição de paracetamol em esquema de demanda. Serão incluídos no estudo 68 pacientes adultos, de ambos os gêneros, portadores de periodontite, com indicação de tratamento periodontal cirúrgico. Serão considerados elegíveis pacientes submetidos a acesso cirúrgico ao biofilme subgengival e aumento de coroa clínica, tendo em vista que estas cirurgias são realizadas rotineiramente na clínica odontológica, envolvem semelhantes técnicas operatórias e têm similares eventos esperados no período pós-operatório. Tais pacientes serão tratados nos Ambulatórios de Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Previamente ao início do procedimento periodontal, responderão ao Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e à Escala de Ansiedade Dental de Corah (EADC). Será registrado o nível basal de dor, por meio de Escala Analógica Visual (EAV), Escala Numérica e Escala Verbal de Dor. Ao término da cirurgia, os pacientes serão orientados sobre o preenchimento da Ficha de Controle de Dor Pós-operatória, que deverá ser realizado ao longo dos tempos previamente estabelecidos pela pesquisa. As avaliações deverão ser realizadas nas 2^a, 6^a, 12^a, 24^a e 48^a horas após o procedimento. Aquela Ficha será composta por três instrumentos – EAV, Escalas Numérica e Verbal de Dor. Além disso, nela também constará espaço para anotação de consumo de analgésico, especificando momento da administração, e de eventuais reações adversas. Os pacientes receberão alocados, aleatoriamente, em um de dois grupos. O grupo considerado controle receberá prescrição de paracetamol, em esquema de demanda (“se necessário”), para o período pós-operatório. Caso o paciente apresente dor, poderá usar, por via oral, dose de 1 g, a intervalo de, no mínimo, 6 horas, por 2 dias. O outro grupo receberá prescrição de paracetamol, em esquema de doses fixas, para o período pós-operatório. O paciente deverá usar, por via oral, dose de 1 g, a cada 6 horas, por 2 dias, independentemente de apresentar dor ou não. Se o esquema estabelecido não se mostrar eficaz, o paciente será orientado a contatar os pesquisadores, para reavaliação da analgesia.